

***CESTA BÁSICA***  
***DE***  
***CAXIAS DO SUL***  
***Outubro – 2017***

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Marcelo Rossato

**ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

Estagiaria Daniela Andressa Karnoski

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

## **2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL**

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Outubro de 2017** passou para **R\$ 801,16**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento de **0,39%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 798,04** correspondendo a uma elevação de **R\$ 3,12**, valor superior ao aumento verificado no mês de Setembro, de **R\$ 0,36**. A tendência nesse momento aponta para uma redução nos preços dos alimentos quando observamos o longo prazo.

Em Outubro de 2017, o custo com alimentos apresentou uma redução em relação ao mês anterior, passando de R\$ 651,71 para R\$ 646,51, uma variação de -0,80% e contribuindo com -0,651 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 5,68%, passando de R\$ 146,33 para R\$ 154,64, com contribuição de 1,042 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do Capeletti, com elevação de 16,89% e contribuiu com 0,07 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de Outubro, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 10 aumentaram de preço, representando 21,28% dos produtos, 6 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 12,77% dos produtos, e 31 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 65,96% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,23 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,84 p.p. para sua redução. O grupo de produtos da alimentação novamente contribuiu para a redução do custo da Cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre Setembro e Outubro a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o Capeletti com 16,89%, o Gás de Bujão com 9,09%, o Cigarro com 8,70%, a Cebola com 6,98% e o Sabonete que registrou um aumento médio de 5,04%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,838 p.p. em Outubro de 2017, contra - 0,558 p.p do mês anterior, sendo que todos os itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: A Banana, o Tomate, a Carne Bovina, o Café Moído e a Cerveja.

**Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Outubro de 2017.**

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		09/17	10/17		
<b>Contribuição Positiva</b>					<b>1,167</b>
Capeletti	500 g	9,47	11,07	16,89	0,070
Gás de Bujão	13 kg	55,00	60,00	9,09	0,545
Cigarros	maço	5,75	6,25	8,70	0,433
Cebola	Kg	2,66	2,85	6,98	0,055
Sabonete	90 g	1,45	1,52	5,04	0,064
<b>Contribuição Negativa</b>					<b>-0,838</b>
Banana	Kg	4,62	4,07	-11,97	-0,15
Tomate	Kg	5,56	5,22	-6,22	-0,24
Carne Bovina	Kg	20,84	20,35	-2,32	-0,42
Café Moído	500 g	9,79	9,66	-1,28	-0,01
Cerveja	600 ml	2,73	2,71	-0,91	-0,02

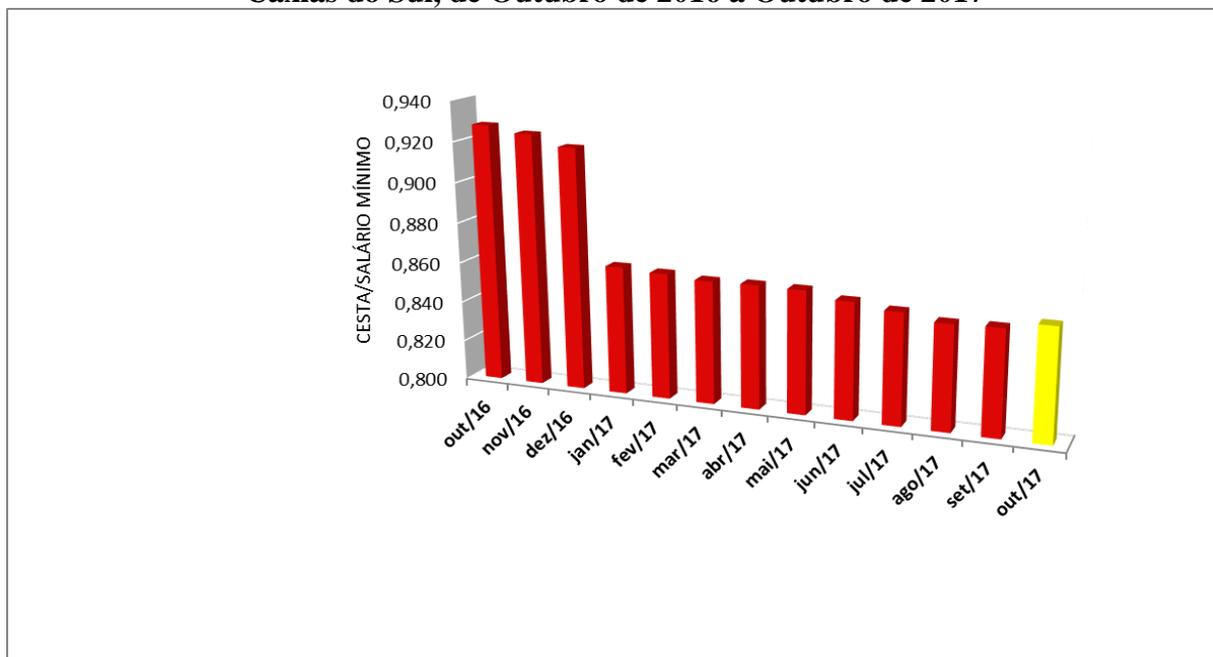
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Outubro de 2016 a Outubro de 2017. Com o reajuste do salário mínimo em Janeiro de 2017 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 937,00) e custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em Outubro

apresentou uma alteração para 0,855, superior a Setembro de 2017, quando atingiu 0,852.

**Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Outubro de 2016 a Outubro de 2017**



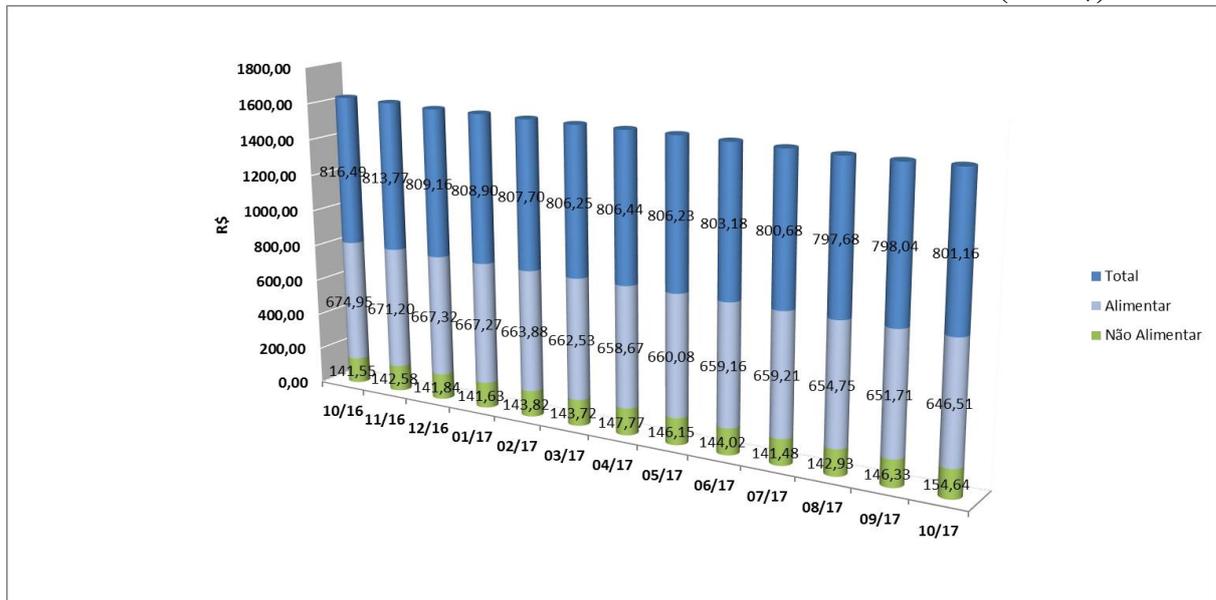
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

### 3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Outubro de 2016 o custo total da Cesta era de R\$ 816,49, já em Outubro de 2017 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 801,16, uma redução de R\$ -15,34. Temos, então, em doze meses, uma queda de -1,88% acumulado, que resultou em uma média mensal de -0,158%, sendo que os produtos alimentares acumulam uma redução ainda maior em doze meses, de -4,21%. Já os produtos não alimentares apresentaram uma alta de 9,25% no mesmo período.

O custo do grupo dos produtos alimentares, em doze meses, passou de R\$ 674,95 para R\$ 646,51, uma baixa de -4,21%, gerando uma contribuição de -3,482 p.p. para a redução da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu um aumento de R\$ 141,55 para R\$ 154,64, com variação de 9,25% (média de 0,74%/mês), gerando contribuição de 1,604 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

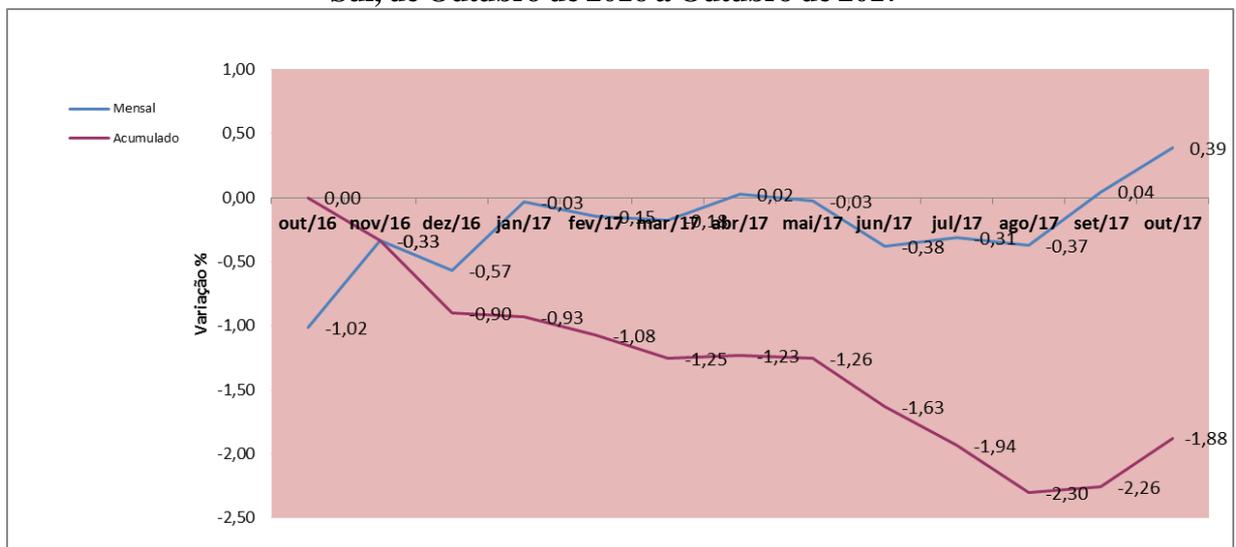
**Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Outubro de 2016 a Outubro de 2017 (em R\$)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Outubro de 2016 a Outubro de 2017. Observa-se que, desde o início do ano de 2017, o custo da Cesta mantém uma tendência de queda acumulando valores negativos na maior parte das observações, todavia, nesse mês a tendência é revertida e volta a crescer.

**Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Outubro de 2016 a Outubro de 2017**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Outubro de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação, passando de 82,7% para 80,7%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento na sua participação de 17,3% para 19,3%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pela elevação dos produtos não alimentares, todavia, em doze meses o acumulado ainda é negativo.

**Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Outubro/2016 a Outubro/2017.**

Grupos de Consumo		out-16		out-17		Contribuição		
		Custo Total (R\$)	Participação (%)	Custo Total (R\$)	Participação (%)	Variação %	Simples	Acumulada
1	Alimentação	674,95	82,7%	646,51	80,7%	-4,21%	-3,482%	-3,48%
2	Não Alimentares	141,55	17,3%	154,64	19,3%	9,25%	1,604%	1,60%
2.1	Higiene Pessoal	39,60	4,8%	46,06	5,7%	16,34%	0,792%	-2,69%
2.2	Higiene Doméstica	14,37	1,8%	13,19	1,6%	-8,20%	-0,144%	-2,83%
2.3	Gás	47,85	5,9%	52,20	6,5%	9,09%	0,533%	-2,30%
2.4	Cigarros	39,73	4,9%	43,19	5,4%	8,70%	0,423%	-1,88%
CUSTO TOTAL DA CESTA		816,49	100%	801,16	100%	-1,88%	-1,88%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 17 de novembro de 2017.

Prof. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

**Professores pesquisadores**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart